



Relatório Mensal

EGAF11

Janeiro 2026



Relatório Janeiro - 26

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

12.033

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.566.681,57

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,16/ cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 100,00 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,5% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.566.681,57	Cota Patrimonial R\$ 99,16	Cota Mercado R\$ 100,00	Número de Cotistas 12.033
% PL Alocado 104,77%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,03% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,83% a.a.	Número de ativos 40
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.983	Liquidez Média (30 dias) 583.696,10

Dividendos Patrimonial

Rendimentos (Janeiro)	Rendimentos (2026)	Rendimentos (Acumulado)
R\$ 1,44	R\$ 1,44	R\$ 66,10
CDI + 3,74%	CDI + 3,74%	CDI + 4,80% a.a.

O fundo alcançou um retorno contábil de 1,53% no mês e rentabilidade de 6,93% na cota de mercado contra um CDI de 1,16% (21 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 1,53% e rentabilidade à mercado de 6,93% contra 1,16% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 97,59% líquido de IR (com gross up, 133,73%) e um retorno contábil de 102,11% (137,64% com gross up), comparados a um CDI de 63,22%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,51 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 3 de fevereiro (pagamento em 10-fev [7º du]) de R\$ 1,44 levando o resultado retido de 0,46 para 0,53 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, aumentou para cerca de R\$ 583 mil.

No mês de fevereiro, renovamos as compromissadas que estavam em vias de vencer, vendemos parcialmente 9 papéis totalizando R\$ 7,525 milhões e adquirimos 2 (Casa do Café 439º e Cereal Ouro 397º) no volume de R\$ 5,499 milhões, mantendo o número de ativos da carteira para 40 e a pulverização do número de clientes associados aos recebíveis elegíveis cedidos fiduciariamente em garantia para 38.983.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 1,958 milhões ou R\$ 0,59/cota, provenientes de 3 eventos.

Após as compras, vendas, e outras entradas e saídas, o patrimônio líquido se mantém em R\$ 310 milhões, a alocação em ativos alvo foi de 104,32% para 104,77% com média de rentabilidade de CDI + 5,03%a.a., com caixa de R\$ 16.579 milhões, suficiente para pagar os rendimentos e fazer novas compras.

Do ponto de vista monetário, o mercado se aproxima do que pode marcar o início de um novo ciclo de flexibilização da política de juros no Brasil. Após um longo período de aperto monetário, com a Selic atingindo os níveis mais elevados das últimas duas décadas, a comunicação recente do Banco Central passou a sinalizar que, mantidas as condições atuais, o início do ciclo de cortes pode ocorrer já a partir de março de 2026. Essa expectativa tem contribuído para melhorar o ambiente no mercado secundário e no mercado de capitais, tradicionalmente mais sensíveis à dinâmica dos juros.

Esse movimento também tem atraído maior atenção de investidores estrangeiros para ativos brasileiros. Em um cenário global no qual parte das grandes empresas de tecnologia nos Estados Unidos passou a operar com valuations bastante elevados, observou-se uma realocação parcial de portfólios em direção a mercados emergentes. Ainda que o Brasil não possua atualmente grau de investimento, o país tende a capturar parte desses fluxos sempre que há um reposicionamento global para emergentes, especialmente em um momento em que o diferencial de juros permanece elevado e o ciclo doméstico aponta para queda à frente.

Do lado da atividade econômica, os indicadores recentes confirmam uma desaceleração gradual da economia brasileira, reflexo natural do ambiente de juros elevados observado ao longo de 2025. Setores mais sensíveis ao crédito, como indústria e comércio, já apresentam perda de fôlego,

enquanto serviços começam a mostrar sinais mais claros de acomodação. Esse cenário reforça a percepção de que a política monetária contracionista começa a produzir seus efeitos sobre a atividade.

No campo inflacionário, o comportamento dos preços segue relativamente compatível com esse ambiente de moderação econômica. O IPCA permanece próximo ao centro da meta em termos anualizados, com pressões pontuais concentradas em itens mais voláteis, enquanto componentes ligados à atividade doméstica apresentam dinâmica mais comportada. Esse quadro contribui para sustentar as expectativas de início gradual do ciclo de redução dos juros ao longo do ano.

No cenário internacional, entretanto, o ambiente ainda exige cautela. A economia americana continua demonstrando resiliência, com mercado de trabalho aquecido e inflação desacelerando apenas gradualmente, o que mantém o Federal Reserve em postura prudente em relação ao início de cortes de juros. Como consequência, o dólar permanece relativamente forte no cenário global, adicionando volatilidade aos fluxos de capital direcionados a mercados emergentes.

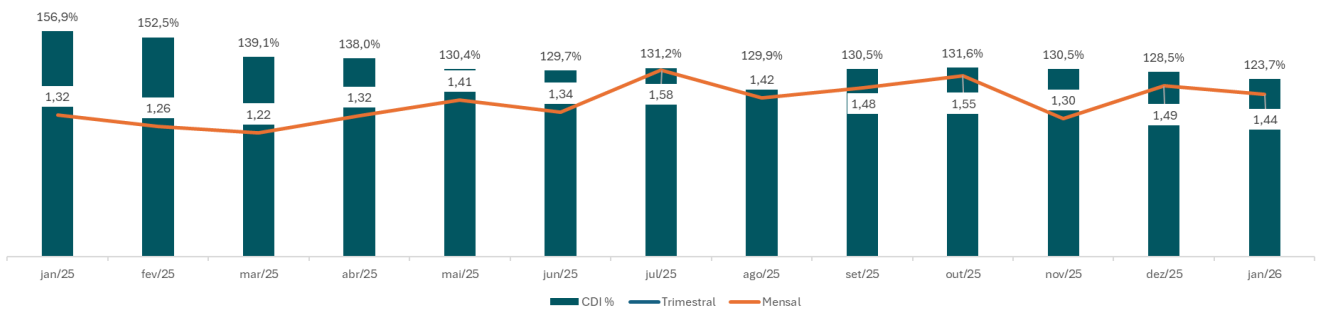
Em síntese, o pano de fundo macroeconômico atual combina desaceleração gradual da economia doméstica, inflação relativamente controlada e expectativa de início do ciclo de queda da Selic ao longo de 2026.

Nesse ambiente, ativos indexados ao CDI continuam desempenhando papel relevante nas carteiras, especialmente quando combinam retornos competitivos e eficiência tributária. Assim, seguimos confiantes de que a combinação de: (1) disciplina rigorosa na seleção de ativos baseada no tripé subordinação, pulverização e excesso de garantia, (2) diversificação regional, (3) monitoramento ativo contínuo e (4) gestão diligente e preventiva continuará permitindo ao fundo capturar as oportunidades desse novo ciclo do agronegócio e atravessar períodos de instabilidade preservando sua rentabilidade e solidez.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$66,10 por cota, o que equivale a CDI +4,77%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$16,68 em 2025. No mês de janeiro, distribuímos R\$1,44 por cota ou CDI + 3,32% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de fevereiro.

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI %			165,97%			179,69%			128,02%			127,19%	151,63%	151,63%
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	IPCA +			3,35%			7,84%			13,04%			12,31%	9,16%	9,16%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI %	128,31%	128,14%	128,85%	129,80%	128,94%	129,96%	130,22%	132,85%	131,31%	134,60%	132,24%	132,92%	130,63%	141,64%
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	IPCA +	10,89%	4,77%	9,10%	8,41%	14,84%	19,20%	16,41%	14,93%	13,57%	14,03%	12,35%	8,17%	12,39%	10,70%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI %	136,70%	139,24%	142,78%	143,85%	145,70%	149,91%	148,95%	143,41%	146,44%	155,19%	150,89%	154,46%	146,47%	143,04%
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	IPCA +	10,85%	3,84%	13,73%	10,72%	9,37%	12,93%	11,18%	15,48%	9,77%	10,02%	11,20%	11,54%	10,92%	10,76%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,257	1,22	1,316	1,41	1,34	1,58	1,42	1,48	1,55	1,30	1,49	16,68	64,66
	CDI %	156,93%	152,54%	139,10%	138,02%	130,42%	129,69%	131,21%	129,90%	130,51%	131,60%	130,49%	128,51%	135,34%	141,06%
	CDI +	6,74%	6,66%	5,07%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%	4,21%	4,29%	4,45%	4,30%	4,01%	4,76%	4,80%
	IPCA +	17,63%	2,43%	10,81%	13,68%	15,69%	15,93%	16,58%	21,33%	20,26%	20,37%	20,58%	20,98%	16,61%	12,27%
	D.U	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	19	22	252	1005
2026	EGAF11	1,44												1,44	66,10
	CDI %	123,69%												123,69%	140,68%
	CDI +	3,32%												3,32%	4,77%
	IPCA +	21,38%												21,38%	12,47%
	D.U	21												21	1026



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial, o cotista que comprou cotas em preço de mercado diferente do patrimonial pode estar obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que poderia elevar sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI	CDI +	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	5,05%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	5,01%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	4,97%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	5,02%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	4,92%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	4,95%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	5,01%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	4,97%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	4,90%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	4,94%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	4,86%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	4,67%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	4,88%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	4,98%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	4,96%	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	4,96%	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	4,87%	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,14%	4,88%	1,49%	4,20%	15,49%
1,34	20,00	1,10%	4,68%	1,42%	4,33%	15,87%
1,58	23,00	1,28%	4,99%	1,67%	4,65%	16,20%
1,42	21,00	1,16%	4,70%	1,51%	4,67%	16,54%
1,48	22,00	1,22%	4,59%	1,59%	4,83%	17,08%
1,55	23,00	1,28%	4,62%	1,68%	4,82%	17,52%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
91,50	4,88%
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%
95,50	4,08%
96,00	3,99%
96,50	3,89%
97,00	3,80%

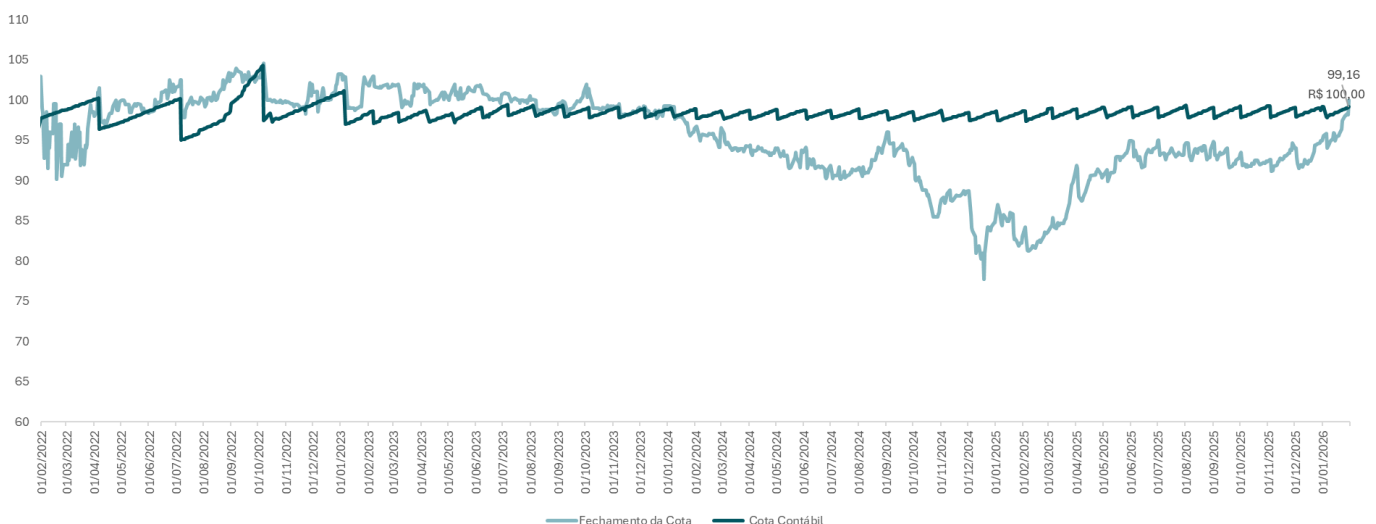
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 100,00 contra um dezembro de 94,97 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 6,93% no mês, em comparação com o CDI de 1,16%.

Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,16 contra 99,15 em dezembro, o que representa uma performance no mês de 1,53% ajustada pelos rendimentos, enquanto o CDI foi de 1,16%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

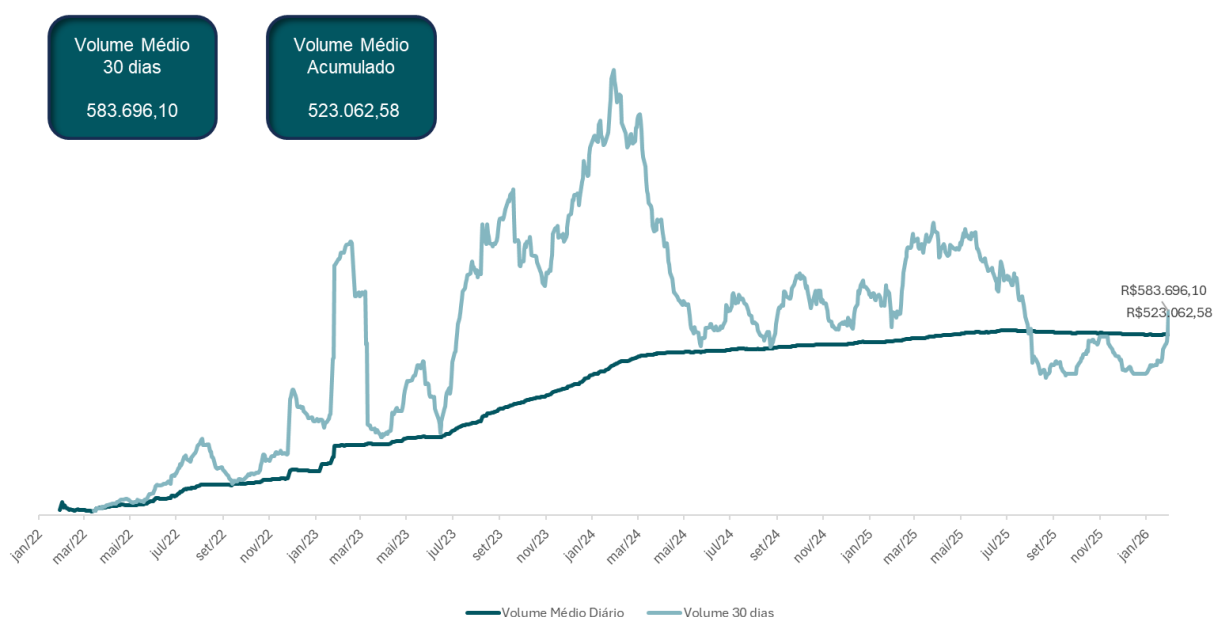
De 22-dez-21 até jan-26, o investidor teve um resultado de 97,59% e com gross up de 133,73%, contra um CDI de 63,31%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%	0,48%	0,86%	4,25%	1,73%	33,83%	84,78%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,33%	61,43%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%	-8,02%	-4,38%	51,20%	5,99%	17,06%	3,42%
2026	EGAF11	6,93%												6,93%	97,59%
	CDI	1,16%												1,16%	63,31%
	CDI +	94,57%												94,57%	4,76%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo aumentou sua média diária de liquidez em torno de R\$ 583 mil com o aumento no número de cotistas de 11.857 para 12.033.



Eventos

Juros/Amortização

Em janeiro, tivemos um pequeno volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 1.958 milhões ou R\$ 0,59/cota, distribuídos em 3 eventos.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição(%PL)
Juros	Supply IV	331.552,59	0,10	06/01/2026	13.576.714,87	4,37%
Juros	Pisani	224.153,29	0,07	20/01/2026	5.459.951,09	1,76%
Amortização	Primo Tedesco	1.402.596,75	0,42	30/01/2026	17.271.633,26	5,56%
Total		1.958.302,63	0,59		36.308.299,22	11,69%

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Cereal Ouro	397º	Sênior	130,00%	30,00%		2.999.854,30	CDI+4,15%
Casa do Café	439º	Sênior	180,00%	50,00%		2.499.234,29	CDI+5,50%
Total						5.499.088,59	

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Agroconfiança	252º	Sênior	109%	30%		2.016.452,22	CDI+5,00%
Spaço Agrícola	363º	Sênior	110%	55%		503.546,49	CDI+4,00%
AP Agrícola	375º	Sênior	110%	50%		650.238,17	CDI+4,75%
Neves e Cabral	262º	Sênior	108,60%	30%		850.567,86	CDI+5,00%
Granfos	385º	Sênior	109%	50%		901.493,19	CDI+5,50%
Cultivar	399º	Sênior	110%	50%		500.702,48	CDI+5,50%
Casa do Café	439º	Sênior	180%	50%		500.454,69	CDI+5,50%
Regional Agro	169º	Sênior	151%	30%		200.373,54	CDI+5,00%
AgroBrasil	197º	Sênior	115%	30%		1.401.602,82	CDI+5,00%
Total						7.525.431,46	

Carteira

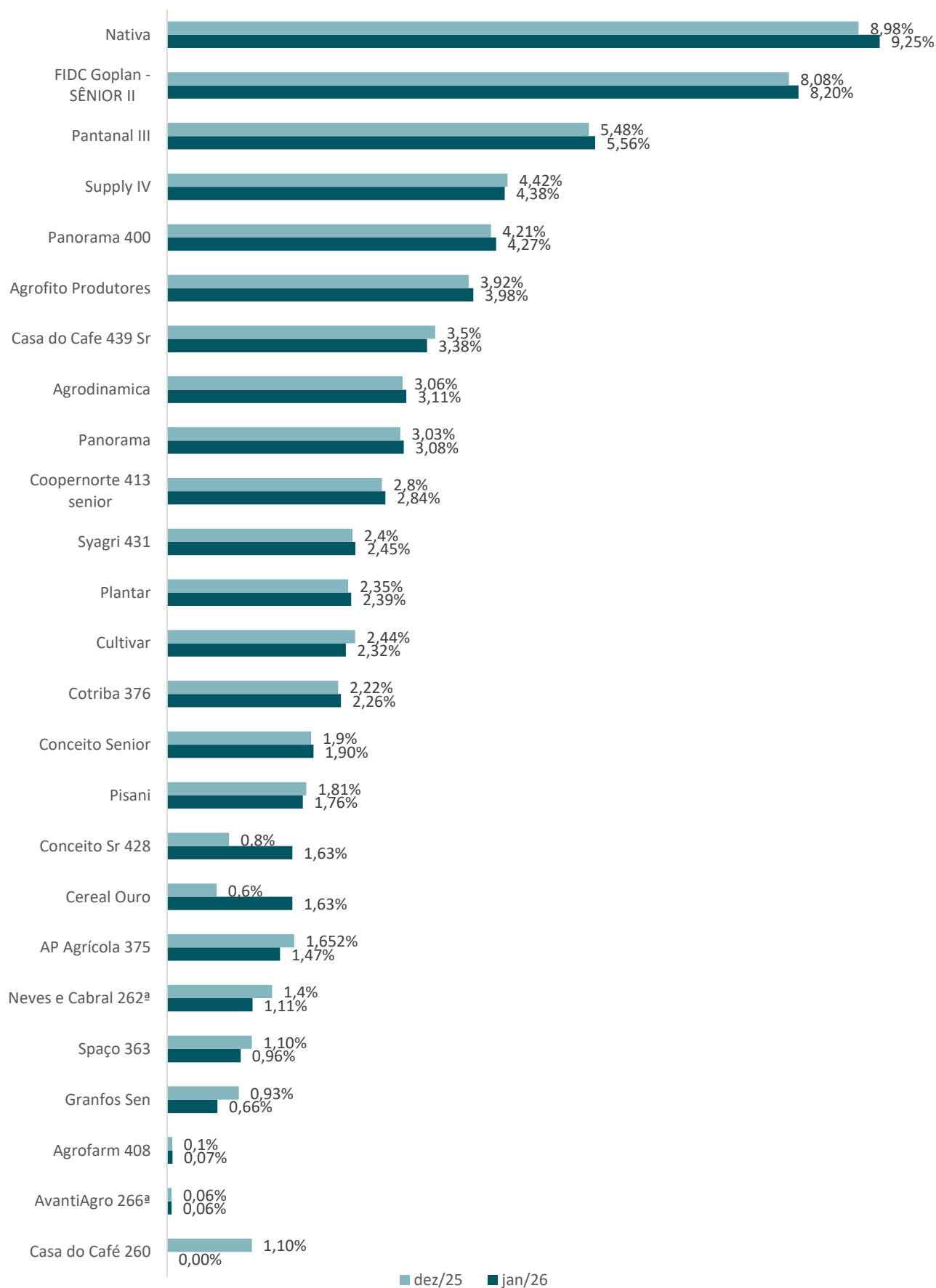
Terminamos o mês de janeiro com 104,77% do PL alocado em ativos alvo com taxa média de CDI + 5,03% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,83 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	325.394.942	CDI+5,03%	104,77%
Disponibilidades/Caixa	16.579.314,37	CDI	5,34%
Provisões Total	-31.407.574,73		-10,11%
PL	310.566.681,57		

Este nível de participação do PL (104,77%) é função de aplicação em novos ativos com funding de compromissada reversa no valor de aproximadamente R\$ 30 milhões. Como as aplicações possuem uma taxa superior ao custo da compromissada, o impacto no resultado é um acréscimo de rentabilidade na última linha.

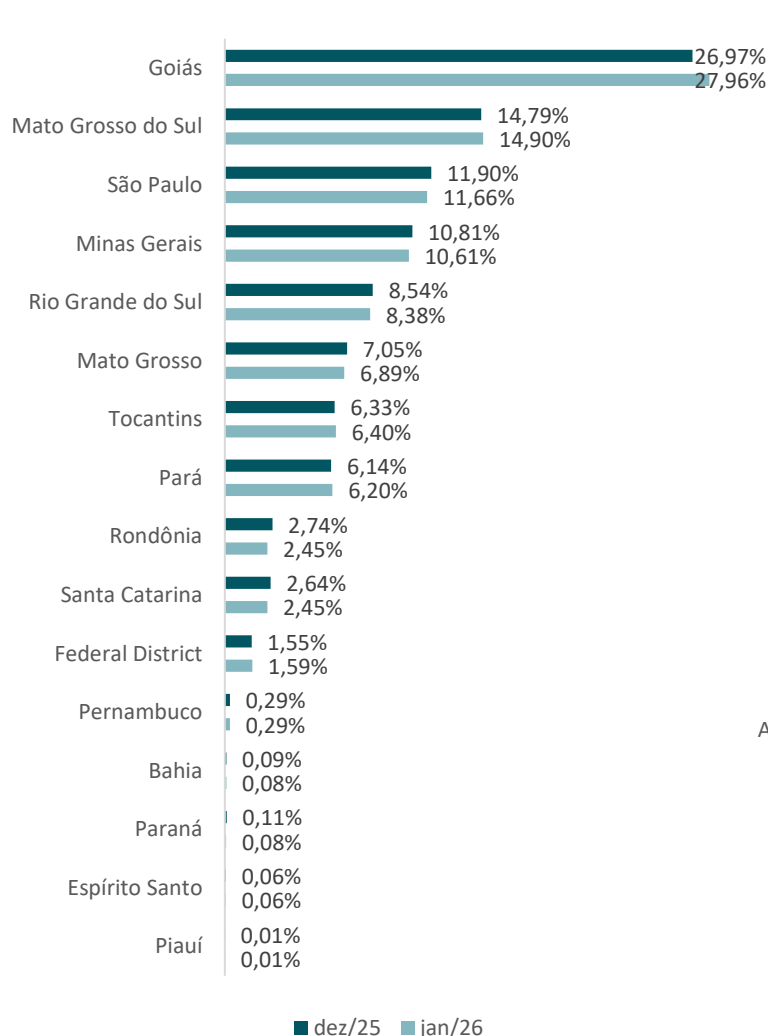
Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de novembro e dezembro. A maior exposição é Nativa com 9,25% do PL, a segunda maior, Goplan (8,20%), a terceira, Pantanal com 5,56%, seguida por Tedesco com 5,13%, Toagro com 4,61% do PL e Supply 4,38%. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,27% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

Participação de Ativos (%PL)

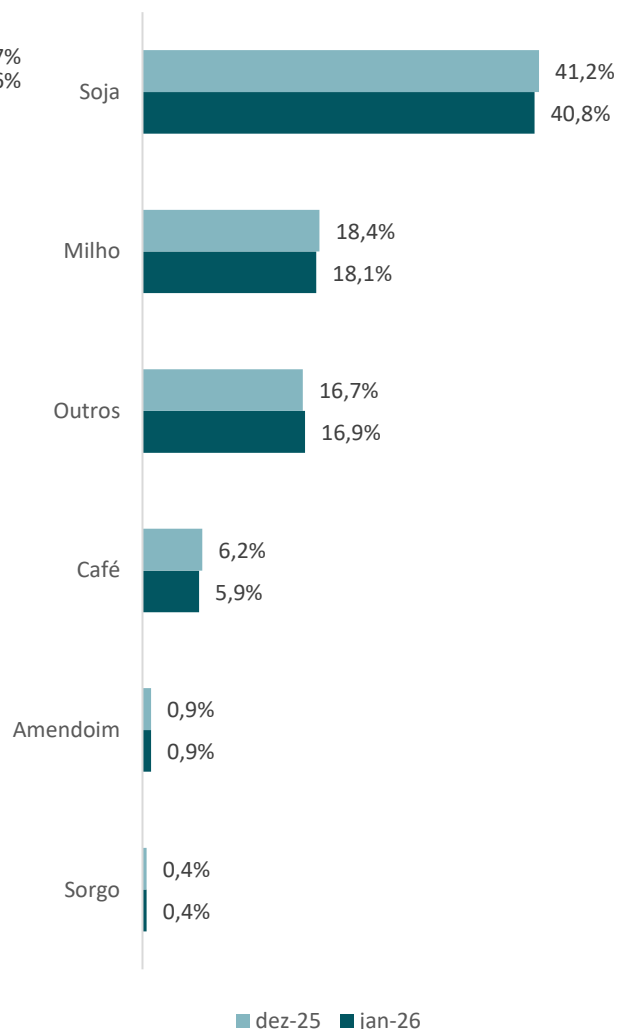


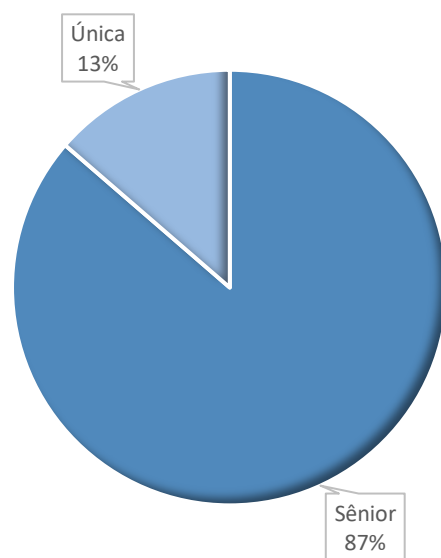
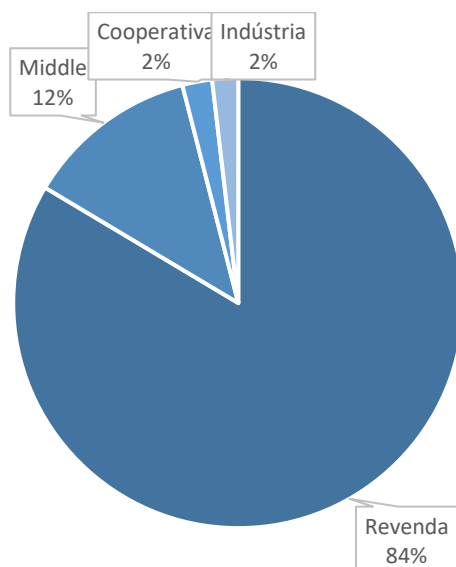
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MT, RS, MG, SP, MS. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (45%), milho (23%) e café (2,5%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 88% alocados na cadeia de insumos e 12% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

Participação por UF x PL (%)



Participação por cultura x PL (%)





16 Estados

+13 Culturas

Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1. Nativa	185 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	28.740.419,90	9,25%
2. Goplan - SÊNIOR II	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	25.471.897,57	8,20%
3. Pantanal	306 ^a	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	17.266.408,68	5,56%
4. Primo Tedesco	301 ^a	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a	Trimestral	15.918.807,02	5,13%
5. Toagro	251 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	14.302.435,07	4,61%
6. Supply IV	334 ^a	Sênior	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a	Semestral	13.617.735,32	4,38%
7. Panorama	400 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	13.271.496,79	4,27%
8. Agrofito Produtores	216 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	12.353.349,54	3,98%
9. Syagri	344 ^a	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	10.643.165,89	3,43%
10. Casa do Café	439 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	10.488.606,23	3,38%
11. Agrodinâmica	255 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.651.632,57	3,11%
12. Panorama	202 ^a	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.551.486,00	3,08%
13. Coopernorte	413 ^a	Sênior	Corporativa	30/09/2030	CDI + 5,20% a.a	Semestral	8.805.623,67	2,84%
14. Pantanal Agrícola	229 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	8.742.896,23	2,82%
15. Panorama	388 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	8.097.821,40	2,61%
16. Syagri	431 ^a	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 5,50% a.a	Semestral	7.599.768,84	2,45%
17. Tecplante	204 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.501.916,90	2,42%
18. Plantar	276 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.423.646,23	2,39%
19. Cultivar	399 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	7.206.644,42	2,32%
20. Cotribá	376 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2029	CDI + 5,20% a.a	Anual	7.010.573,54	2,26%
21. Agrobrasil	197 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.925.550,12	2,23%
22. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a	Semestral	6.414.600,53	2,07%
23. Coopernorte	192 ^a	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a	Anual	6.366.938,93	2,05%
24. Agrofarm	227 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.061.508,20	1,95%
25. Conceito	345 ^a	Sênior	Revenda	29/06/2029	CDI + 5,00% a.a	Semestral	5.904.630,97	1,90%
26. Pisaní	228 ^a	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a	Mensal	5.475.572,91	1,76%
27. Agroconfiança	252 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	5.346.894,71	1,72%
28. Conceito	428 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	5.055.007,49	1,63%
29. Cereal Ouro	397 ^a	Sênior	Revenda	30/09/2030	CDI + 4,15% a.a	Semestral	5.053.511,97	1,63%
30. Café Brasil	190 ^a	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a	Anual	4.643.154,09	1,50%
31. AP Agrícola	375 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a	Semestral	4.553.777,11	1,47%
32. Cotribá/Cargill	196 ^a	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a	Anual	3.469.859,59	1,12%
33. Neves e Cabral	262 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	3.446.002,49	1,11%
34. Spaço	363 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a	Semestral	2.967.723,78	0,96%
35. Rumo	314 ^a	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a	Anual	2.714.813,90	0,87%
36. Casa Fértil	250 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.553.364,59	0,82%
37. Regional Agro	169 ^a	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.342.061,86	0,75%
38. Granfos	385 ^a	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	2.036.395,29	0,66%
39. Agrofarm	408 ^a	Sênior	Corporativa	30/11/2026	CDI + 5,50% a.a	Semestral	217.691,59	0,07%
40. Avanti Agro III	266 ^a	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a	Anual	179.550,00	0,06%
Total					CDI+5,03% a.a		R\$ 325.394.941,93	104,77%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 40 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste

sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base janeiro-26, está em 102,11% ou CDI + 5,34% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 63,31%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,53% contra um CDI rendendo 1,16% em 21 dias úteis.

Resultado contábil mensal (janeiro/26)

Resultado	Nov/25	Dez/25	Jan/26	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,01	99,15	99,16	99,16	99,16
Cota Mercado	94,64	94,97	100,00	100,00	100,00
Rentabilidade	1,35%	1,47%	1,53%	1,53%	102,11%
CDI	1,05%	1,22%	1,16%	1,16%	63,31%
% CDI	128,64%	119,76%	131,77%	131,77%	161,29%
Spread CDI	4,03%	2,76%	4,48%	4,48%	5,34%
Dias Úteis	19	22	21	21	1.033
Cotistas	11.734	11.852	12.033	12.033	12.033
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (janeiro/26)

Resultado	Nov/25	Dez/25	Jan/26	YTD	Início
Resultado/Cota	1,33	1,43	1,51	1,51	71,01
Rendimentos/ Cota	1,30	1,49	1,44	1,44	66,10
Resultado Retido/Cota	0,52	0,46	0,53	0,53	0,53
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,51 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,44, gerou um aumento de 0,07 no resultado retido de 0,46 para R\$ 0,53.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

A atividade econômica brasileira encerrou o ano de 2025 confirmando a trajetória de perda de tração, com os dados de dezembro e as primeiras leituras de janeiro de 2026 reforçando o cenário de desaceleração gradual. O impacto da política monetária restritiva, com a Selic mantida em 15% na última reunião do Copom, tornou-se mais evidente, resultando em um fechamento de ano com sinais mistos e uma perspectiva de crescimento mais modesto para o primeiro semestre de 2026.

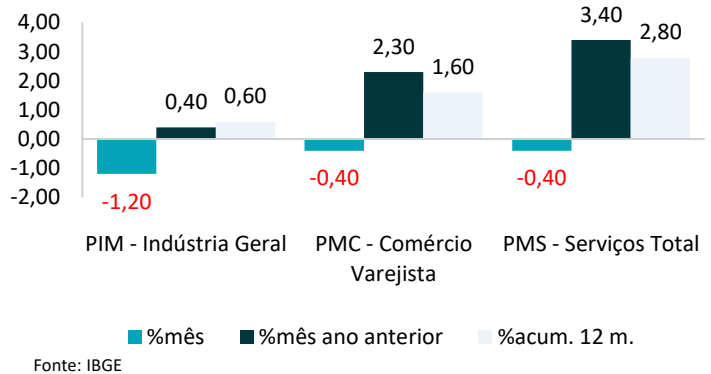
A indústria confirma sua posição como o vetor mais crítico da atividade. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) de dezembro trouxe uma queda abrupta de -1,2% em relação ao mês anterior, frustrando as expectativas de uma retração mais suave. Com isso, o crescimento acumulado em 12 meses, que iniciou o ano anterior em 3,1%, encerrou 2025 estagnado em apenas 0,6%. O cenário prospectivo não aponta melhora imediata: o PMI Industrial de janeiro aprofundou sua queda para a zona de contração, atingindo **47 pontos**, sugerindo que a indústria permanecerá em terreno negativo no início de 2026.

O comércio varejista também perdeu o fôlego que sustentava parte da atividade. Após um breve respiro em novembro, o volume de vendas recuou 0,4% em dezembro, confirmando a tendência de arrefecimento. No acumulado do ano, o varejo cresceu apenas 1,6%, uma desaceleração significativa frente aos 4,1% registrados no exercício anterior. A confiança do consumidor, que iniciou o ano em queda, corrobora a percepção de um consumo das famílias mais cauteloso à frente.

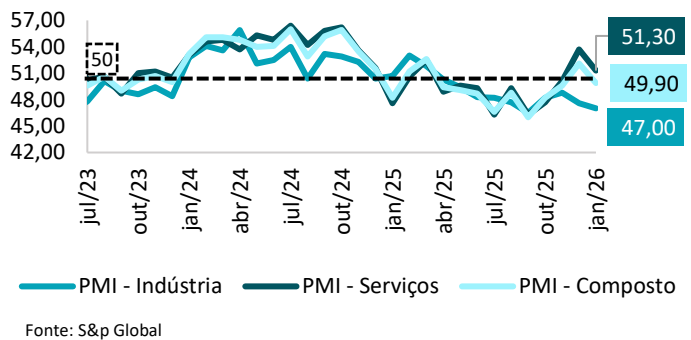
O setor de serviços, historicamente mais resiliente, também confirmou a trajetória de acomodação da atividade. O volume de serviços prestados recuou 0,4% em dezembro, levando o crescimento acumulado no ano para 2,8%. Este resultado representa uma desaceleração gradual quando comparado à expansão de 3,1% observada no encerramento do ano anterior. Embora o setor se mantenha no azul, os indicadores antecedentes sugerem perda de fôlego: o PMI de Serviços de janeiro recuou para 51,3 pontos, sinalizando que a expansão se tornou marginal e reflete o desaquecimento da demanda agregada.

Esse cenário de desaceleração interna reforça a dependência do Agronegócio em relação ao mercado externo e à taxa de câmbio. Com o consumo doméstico perdendo tração, a rentabilidade do produtor passará, de forma ainda mais decisiva, pela eficiência logística e pela gestão de custos em um ambiente de crédito caro. No curto prazo, o PIB do agronegócio deverá seguir como o principal porto seguro da

Pesquisas mensais de atividade econômica, dezembro/2025



Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI)



atividade nacional, mitigando a retração industrial e garantindo um saldo positivo, ainda que modesto, para o crescimento do país no primeiro trimestre de 2026.

Taxa de Juros

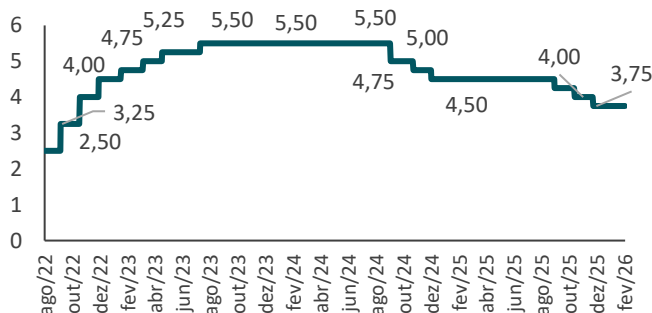
Doméstico. Na primeira reunião de 2026, em 28 de janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou por **manter a taxa Selic em 15,00% ao ano**, uma decisão amplamente esperada pelo mercado, mas que veio acompanhada de uma mudança na comunicação. A manutenção reflete a **cautela da autoridade monetária diante de uma inflação corrente que, medida pelo IPCA de janeiro, acumulou 4,44% em 12 meses**. Na ata, o Comitê reforçou que a estratégia de manutenção por período prolongado se mostrou adequada para assegurar a convergência, mas o cenário externo incerto e as expectativas de inflação desancoradas para 2026 e 2027 ainda exigem uma postura restritiva.

O ponto de inflexão relevante para o investidor reside na sinalização futura. Diferente do tom mais duro adotado em dezembro, a ata e o comunicado de janeiro adotaram uma postura mais *dovish*, indicando explicitamente que, caso o cenário esperado se confirme, o ciclo de flexibilização monetária deve iniciar já na próxima reunião, em março. Apesar da sinalização, destacamos que o investidor deve manter atenção à alguns riscos: a inflação de serviços persistente e a incerteza fiscal doméstica, somadas à manutenção dos juros altos nos EUA, que podem limitar a magnitude e a velocidade do ciclo de baixa da Selic.

Externo. Na decisão de 28 de janeiro, o *Federal Reserve* (Fed) optou por **manter a taxa básica de juros no intervalo de 3,50% e 3,75%**. A decisão foi pelo placar de 10 a 2, evidenciando uma divergência interna onde membros dissidentes defendiam a continuidade imediata do ciclo de cortes. O comunicado oficial e a fala do presidente Jerome Powell justificaram a pausa apontando para uma economia que se expande em ritmo sólido e uma inflação que, embora em queda, **permanece "um pouco elevado" em relação à meta de 2%, exigindo maior cautela e dependência de dados futuros**.

Os indicadores divulgados ao longo do mês corroboram a postura da autoridade monetária americana.

Taxa básica de juros dos EUA, limite máximo (%)



Fonte: Fed of St. Louis

A inflação ao consumidor (CPI) de janeiro mostrou arrefecimento, com o índice cheio recuando para **2,39% no acumulado de 12 meses e o núcleo atingindo 2,51%**, o menor nível desde março de 2021, auxiliado pela queda nos preços de energia e desaceleração nos custos de habitação. No entanto, a resiliência da economia real surpreendeu: o *payroll* de janeiro registrou a criação de 130.000 vagas, quase o dobro das expectativas, enquanto a taxa de desemprego recuou para 4,30%, sinalizando que o mercado

de trabalho não necessita de "seguros" monetários imediatos via cortes de juros.

Para os investidores, **o foco deslocou-se da decisão corrente para a perspectiva institucional futura**. A indicação de Kevin Warsh pelo presidente Donald Trump para a presidência do Fed gerou um choque de expectativas no mercado. Aquele possui um perfil considera *hawkish* (austero) e é historicamente crítico de políticas de expansão de liquidez, o que provocou uma reação imediata de fortalecimento de dólar e correção em ativos de risco diante da possibilidade de um cenário de juros mais alto por mais

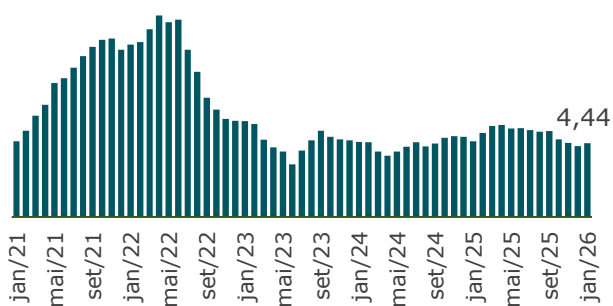
tempo ou de menor liquidez global. Com isso, o mercado praticamente descarta um corte na reunião de março, empurrando as expectativas de retomada do ciclo de baixa para o meio do ano.

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro de 2026 registrou alta de **0,33% na variação mensal e 4,44% no acumulado em 12 meses**, com o grupo Transportes exercendo a maior pressão sobre o índice (0,12 p.p.) ao subir 0,60%. Essa elevação foi impulsionada principalmente pela gasolina, que aumentou 2,06% devido ao reajuste do ICMS, e pelo reajuste das tarifas de ônibus urbano em diversas capitais, que subiram 5,14%. Outros grupos com altas relevantes foram Comunicação, que teve a maior variação mensal (0,82%), e Saúde e Cuidados Pessoais (0,70%), impactado por itens de

higiene e planos de saúde. **O grupo Alimentação e Bebidas desacelerou para 0,23%, mas a alimentação no domicílio voltou a subir (0,10%).**

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

Em contrapartida, o setor de Habitação atuou como a principal pressão negativa do índice, registrando queda de 0,11%. Esse recuo foi determinado pela redução de 2,73% na energia elétrica residencial, consequência da alteração da bandeira tarifária de amarela para verde em janeiro. O grupo Vestuário também contribuiu

negativamente para a inflação, apresentando deflação de 0,25%. Vale notar que, mesmo dentro do grupo Transportes, houve alívio vindo das passagens aéreas (-8,90%) e do transporte por aplicativo (-17,23%), que devolveram parte das fortes altas observadas em dezembro.

Taxa de Câmbio

O mercado de câmbio iniciou 2026 com uma tendência predominante de valorização do real frente à moeda norte-americana. Após um encerramento de ano pressionada, a taxa de câmbio registrou em janeiro sua maior queda mensal desde junho de 2025, recuando 4,40% no período. Esse movimento reflete uma combinação de fatores externos, com a reprecificação da política monetária nos Estados Unidos, e o elevado diferencial de juros doméstico, que segue atraindo fluxo de capital para o Brasil.

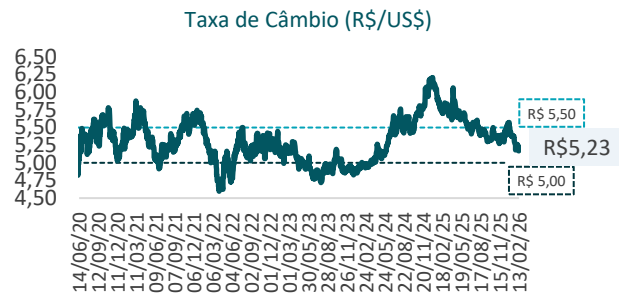
No cenário internacional, o DXY, que mede a força do dólar contra uma cesta de moedas globais, encerrou janeiro próximo aos 97 pontos. O principal catalisador foi a indicação de Kevin Warsh para a presidência do Federal Reserve (Fed), o que gerou ajustes imediatos nas expectativas do mercado. Com o Fed mantendo uma postura de cautela ("higher for longer"), a força global do dólar encontrou resistência em indicadores de emprego mais moderados e na busca por ativos de maior risco em mercados emergentes.

Índice Dólar DXY



Internamente, o Real encontrou suporte no fluxo de capital estrangeiro direcionado à Bolsa (B3), oriundo do rebalanceamento de recursos de fundos globais em direção a emergentes e à América Latina, beneficiando o Brasil por seus múltiplos descontos.

Porém, é fundamental ressaltar a natureza deste fluxo: trata-se de capital especulativo e volátil, não de um voto de confiança estrutural no país. Com a mesma velocidade que esses recursos entram em busca de oportunidades pontuais, podem sair diante de qualquer aversão a risco no exterior ou piora do cenário doméstico. Por isso, o cenário fiscal doméstico tem extrema relevância e dado os últimos resultados ruins, mantendo o risco elevado, continua impondo um piso para a taxa de câmbio.

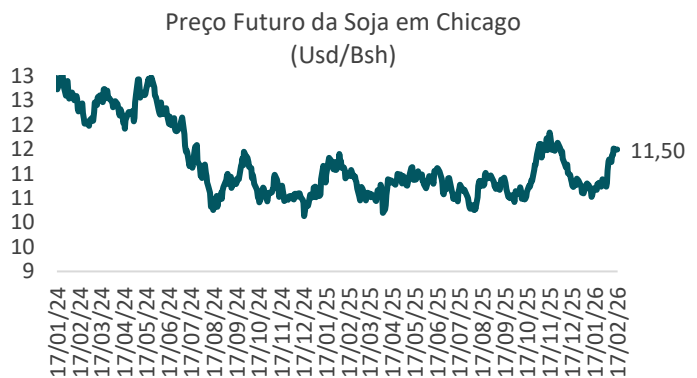


Panorama Agrícola

Soja

O relatório de oferta e demanda do USDA (WASDE) de fevereiro trouxe, como destaque principal, a **revisão altista da produção brasileira de soja para a safra 2025/26**, agora estimada em **um recorde de 180 milhões de toneladas** — um aumento de 1% em relação à estimativa anterior e 5% acima do ciclo passado. Esse ajuste reflete a expansão da área para 49,4 milhões de hectares e produtividades recordes esperadas em diversos estados. Em contrapartida, o balanço doméstico dos Estados Unidos permaneceu inalterado, mantendo os estoques finais em 9,52 milhões de toneladas, o que sugere um mercado norte-americano em equilíbrio, **mas com margem de manobra limitada diante da ampla oferta sul-americana**.

Pelo lado da demanda internacional, o USDA e analistas de mercado sinalizaram um aquecimento nas compras chinesas, com rumores de aquisições adicionais de soja dos EUA. Essa movimentação, somada a um dólar mais fraco e expectativas sobre políticas de biocombustíveis, impulsionou os preços em Chicago (CBOT) para máximas de dois meses no início de fevereiro, rompendo brevemente a barreira dos US\$ 11,40 por bushel. Contudo, o prêmio de risco geopolítico e a dúvida sobre a efetivação desses embarques — dada a diferença de preço favorável à soja brasileira — mantêm a volatilidade elevada e limitam *ralis* mais agressivos. Diante disso, altas significativas dependem agora de falhas climáticas graves ou novas rupturas logísticas, uma vez que a oferta global de oleaginosas foi elevada.



Fonte: CME Group

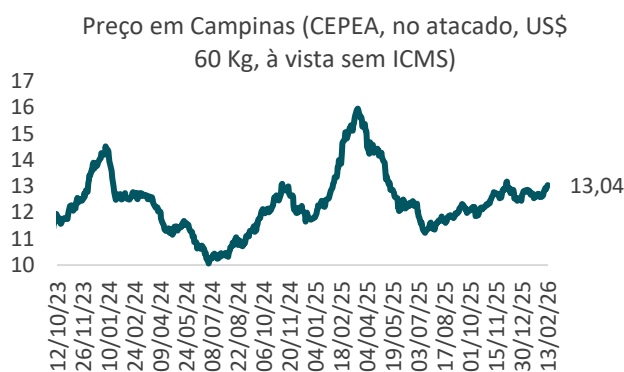
No âmbito nacional, o mercado brasileiro vive a dicotomia entre uma colheita acelerada e desafios climáticos localizados. **Enquanto o USDA projeta 180 milhões de toneladas, estimativas locais como a da CONAB e consultorias privadas são mais conservadoras (entre 175 e 177 milhões)**. A colheita no Mato Grosso está significativamente à frente da média histórica, o que aumenta a disponibilidade física no curto prazo e pressiona os prêmios nos portos, dificultando uma valorização expressiva da saca internamente apesar da alta em Chicago.

O investidor deve monitorar a logística de exportação, visto que os portos estão lotados, o que tende a manter os prêmios de exportação sob pressão nos próximos 60 dias. A liquidez e a rentabilidade do produtor brasileiro dependerão da capacidade de escoar essa safra recorde em um ambiente onde a demanda chinesa é robusta, mas extremamente sensível a preços.

Milho

O relatório de oferta e demanda do USDA (WASDE) de fevereiro trouxe ajustes importantes para o balanço do milho, embora a produção global tenha permanecido **virtualmente inalterada em 1,29 bilhão de toneladas**. O destaque principal foi a elevação na estimativa das exportações norte-americanas em 2,54 milhões de toneladas, atingindo um recorde de 83,8 milhões de toneladas para a safra 2025/26. Esse aumento na demanda externa resultou em uma **redução proporcional nos estoques**

finais dos EUA para 54,02 milhões de toneladas, embora estes ainda permaneçam nos maiores níveis dos últimos sete anos, mantendo o preço médio ao produtor estável.



Fonte: CEPEA

Um ponto de divergência crucial para o investidor monitorar é a discrepância entre as projeções internacionais e locais para a safra brasileira. O USDA manteve sua estimativa para a produção do Brasil em 131 milhões de toneladas, um volume substancialmente inferior — cerca de 8 milhões de toneladas — ao projetado pela CONAB, que estima uma colheita

próxima de 139 milhões. Enquanto o órgão americano adota cautela quanto ao retorno aos padrões climáticos normais e reduziu a produtividade em relação ao recorde anterior, ele ainda projeta uma área colhida de 22,6 milhões de hectares.

A reação do mercado internacional em Chicago foi de estabilidade com viés de baixa logo após a divulgação, uma vez que os números vieram dentro do esperado. Contudo, os preços FOB de exportação dos EUA subiram cerca de US\$ 4/tonelada no acumulado do mês, impulsionados pela demanda global aquecida e por desafios logísticos decorrentes de tempestades de inverno. Esse cenário tornou o milho norte-americano competitivo frente às origens sul-americanas, cujos prêmios enfraqueceram sazonalmente, apesar da incerteza climática na região.

No cenário doméstico brasileiro, o mercado exhibe firmeza nos preços apesar da expectativa de uma safra robusta. O balanço de oferta e demanda tornou-se estruturalmente mais apertado devido ao forte crescimento da produção de etanol de milho e à demanda por proteína animal, elevando o consumo interno para estimados 96,5 milhões de toneladas. Com isso, a relação estoque/consumo se manteve em 3,82%, o menor nível nos últimos anos, sustentando os preços no mercado doméstico.

O foco de risco no curto prazo reside na logística e no clima para a segunda safra (safrinha). O atraso na colheita da soja no Mato Grosso e Paraná, causado pelo excesso de chuvas, retardou o plantio do milho safrinha, empurrando o desenvolvimento da cultura para fora da janela ideal e aumentando a exposição ao risco climático no outono. Adicionalmente, a disputa logística com a soja reduziu a disponibilidade de caminhões para o milho, pressionando os prêmios e limitando a oferta.

Café

O mercado de café fechou o primeiro mês do ano com quedas nas cotações, diante das primeiras perspectivas otimistas para a produção brasileira na safra 2026. O cenário reflete a transição para um ciclo de bionalidade positiva nas lavouras de arábica, combinada com estoques globais historicamente baixos, o que sustenta os preços em patamares elevados mesmo diante da expectativa de uma safra maior.

A primeira estimativa da CONAB para a safra 2026 projeta uma colheita de **66,2 milhões de sacas**, o que representa um crescimento expressivo de **17,1%** em relação ao ciclo anterior. O destaque fica por conta do **café arábica**, cuja produção é estimada em 44,1 milhões de sacas, um salto de 23,3% impulsionado pela recuperação fisiológica das plantas e condições climáticas mais favoráveis nas principais regiões produtoras, como o Sul de Minas e a Mogiana Paulista. O **café conilon (robusta)** também apresenta viés positivo, com estimativa de 22,1 milhões de sacas (+6,4%), sustentado pelo avanço tecnológico e expansão de área em Rondônia e no norte do Espírito Santo.

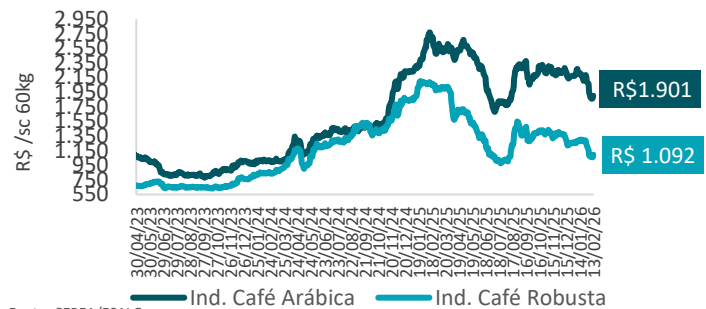
Com isso, os preços voltaram a operar abaixo dos R\$2.000/sc no caso do Arábica, caindo em torno de 11% nos primeiros 10 dias de fevereiro com relação ao fechamento de janeiro. Já o Robusta, chegou próximo dos R\$1.000/sc na segunda semana de fevereiro.

Cana-de-Açúcar

O complexo sucroenergético atravessa um momento de divergência entre seus principais produtos. Enquanto o açúcar enfrenta pressão baixista decorrente de fundamentos globais de superávit, o etanol sustenta-se na entressafra do Centro-Sul, embora já sinalize acomodação de preços e desafios de competitividade para a próxima temporada. O cenário exige atenção ao mix produtivo das usinas, que poderá ser alterado drasticamente em resposta às margens relativas.

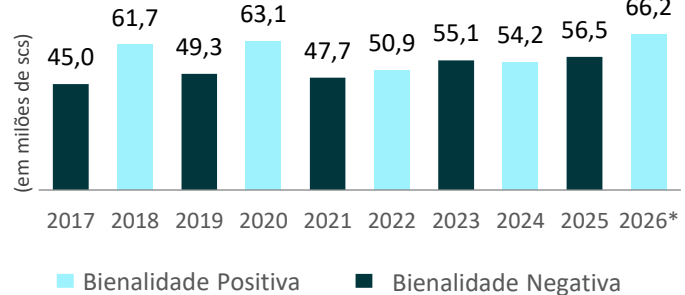
No mercado de açúcar, a expectativa para a safra brasileira 2026/27 é de recuperação da produtividade agrícola, favorecida pelo retorno das chuvas no final de 2025 e em janeiro de 2026. Projeta-se uma produção de açúcar próxima a **41,5 milhões de toneladas**, o segundo maior volume da série histórica. No curto prazo, o mercado físico interno ainda opera com prêmio

Indicador do Café Arábica e Robusta



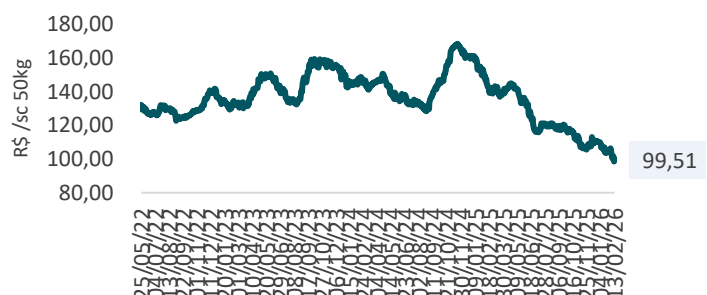
Fonte: CEPEA/ESALQ

Produção Total de Café no Brasil



Fonte: Conab

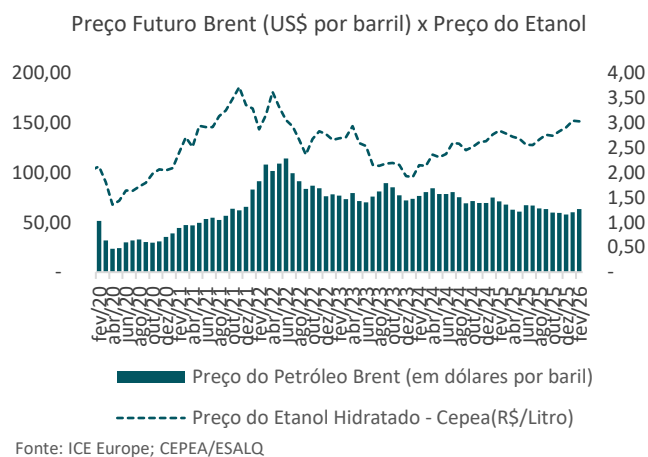
Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

sobre a exportação, mas a tendência é de alinhamento à paridade internacional à medida que a nova safra se aproxima. As cotações do cristal caíram 4,64% no fechamento de janeiro com relação ao fechamento de dezembro, refletindo o momento de perspectiva boa para a produção

O Etanol, por outro lado, fechou janeiro 5,42% acima do fechamento de dezembro, refletindo a entressafra no Centro-Sul brasileiro. O ponto de atenção para o biocombustível reside na safra 2026/27. Com o açúcar menos remunerador, as usinas tendem a virar a chave do mix para o etanol, o que pode gerar um excesso de oferta, somado à expansão contínua da produção de etanol de milho. Adicionalmente, a volatilidade do petróleo, que oscilou entre US\$ 60 e US\$ 69 recentemente, traz incertezas sobre a paridade com a gasolina, limitando o teto de preço do hidratado.



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiutuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251ª
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar

Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritis). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios

Conceito



Integralização	25/06/2025
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345ª
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednardo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

Garantias: AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.

Granfos



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385ª
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

Panorama



Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.